



Corrêa (PDT), Campelo (PFL) e Lindberg (PMDB) sonham com o Buriti

Se é por falta de candidatos...

Se a eleição para governador do Distrito Federal fosse hoje, quem seriam os candidatos? A pergunta não é fácil de ser respondida, mas certamente haveria muitos nomes já conhecidos do eleitorado. Pessoas que concorreram à Câmara ou ao Senado no ano passado e perderam. Ou ganharam.

Da bancada do Distrito Federal no Congresso, devem sair pelo menos dois candidatos ao GDF. O senador Maurício Corrêa (PDT) é, sem qualquer sombra de dúvida, o candidato de seu partido. Na campanha eleitoral, ele certamente usará a imagem de homem de oposição ao atual governo. O outro candidato é o deputado constituinte Valmir Campelo. Ex-administrador de três cidades-satélites, ele nunca escondeu que sonha governar o DF. "Qualquer político tem sempre um degrau a mais para subir, mas ainda é cedo para dizer qualquer coisa", afirma.

Entre os outros parlamentares, alguns negam categoricamente que pensam em concorrer. A deputada Maria de Lourdes Abadia prefere "enfrentar o desafio de ser a primeira senadora eleita no Brasil.

A deputada Márcia Kubitschek, reticente, afirma que "o futuro a Deus pertence". E o deputado Jofran Frejat aposta que tudo dependerá do trabalho que for desenvolvido no Congresso. O senador Meira Filho, por sua vez, garante: "Fui eleito para legislar, e não para governar". Esta é também, em princípio, a posição dos deputados Augusto Carvalho e Francisco Carneiro.

Dentro do partido há quase unanimidade no que diz respeito a ser muito cedo para falar em nomes. O presidente do PMDB, Milton Seligman, teme que fazer indicações agora venha a gerar uma crise interna. Mas Lindberg Aziz Cury sonha disputar.

No PFL, o secretário-geral, Heitor Reis, garante que "há muitos nomes bons, entre eles Valmir Campelo, Osório Adriano, Paulo Xavier e Benedito Domingos, além de outros candidatos à Câmara e ao Senado no ano passado. O PT não pensa em candidatos, assim como o PTB e PCB.

No PMN, ao contrário, já estão sendo feitos contatos para acertar a candidatura ao GDF de uma "figura conhecida, que se projetou muito na área jurídica, se-

gundo o presidente do partido, Celso Batista de Oliveira. Embora ele não afirme, trata-se do advogado Eri Varela, que atuou no caso Márcia. Quanto perguntado, Eri desconversa, sorri, mas deixa transparecer a intenção de se candidatar. "Estou sendo procurado por vários partidos, não vou negar", diz, "mas estou fechado com a candidatura de Maurício Corrêa", garante.

ASSEMBLEIA

A maioria dos candidatos que não conseguiram ingressar na Câmara ou no Senado e que sentem não ter possibilidade de chegar ao Palácio do Buriti vai tentar ser deputado estadual — ou distrital. Entre os candidatos a candidato há o presidente do PMN, Celso Batista de Oliveira, o presidente do PMB, Fernando Conde, Eurípedes Camargo, do PS, o secretário geral do PFL, Heitor Reis, entre muitos outros.

Tanto Roberto Lenox, do Partido Verde, como Carlos Alberto Torres, do Partido Comunista, não dizem que são candidatos a qualquer cargo — governador ou deputado —, mas afirmam que estão à disposição dos partidos, se forem convocados.